

EDITORIAL

Este segundo número tem um importante significado, representando a concretização de esforços dos membros do Conselho Editorial/Científico e Consultores para a continuidade e consolidação da Revista de Psicologia da IMED enquanto um periódico científico que visa contribuir para a divulgação da pesquisa desenvolvida no âmbito da psicologia e áreas afins. O número de manuscritos nacionais e internacionais que foram enviados espontaneamente para submissão nos traz a certeza de que os esforços para divulgação de nossa revista estão sendo recompensados, pois organizar e publicar um periódico demanda imenso esforço e a receptividade da comunidade científica é a melhor resposta.

Os doze trabalhos que apresentamos neste número derivam de estudos teóricos, revisões de literatura, relatos de pesquisas, casos clínicos e resenha de livro. Tais produções comprovam o desenvolvimento do conhecimento científico da psicologia em suas mais distintas áreas, abrangendo diferenciados construtos teóricos e abordagens metodológicas. Temos a satisfação de observar uma diversidade quanto à origem dos artigos, oriundos de instituições nacionais, de distintos estados do Brasil, enquanto outros apresentam vinculação com instituições internacionais.

Dentre os artigos publicados, é possível observar a variedade dos temas abordados. Tendo como ponto em comum os transtornos alimentares, são apresentados trabalhos voltados ao tratamento deste quadro clínico, à obesidade infantil, bem como a relação entre estresse e obesidade. Outros trazem sua contribuição no que diz respeito à identidade feminina e às técnicas de reprodução assistida a partir da compreensão dos papéis ocupados pelas mulheres no âmbito pessoal e profissional. Em relação ao universo do idoso, alguns temas são abordados em relação à percepção do sujeito idoso hospitalizado sobre os cuidadores familiares e profissionais. O tema da morte surge nos estudos dos processos relacionados à morte, e na elaboração nos casos de perdas violentas. Um estudo focaliza o mundo do trabalho e um transtorno dele decorrente, enquanto outro aborda o uso das drogas como refúgio às dificuldades da vida. O campo teórico da pesquisa é contemplado com um estudo da escolha da técnica dos grupos focais na pesquisa qualitativa. Por fim, é apresentada a resenha de um importante livro na área da psicologia, voltado à divulgação de pesquisas sobre a mente humana.

Agradecemos a todos os membros do Conselho Editorial/Científico e Consultores ad hoc pelo trabalho e esforço dispensados na revisão dos trabalhos, bem como a todos que estiveram envolvidos no processo de publicação deste número. Esperamos que esta publicação possa estimular outros colegas a divulgar suas pesquisas em nossa revista, contribuindo para a socialização do saber científico.

Marcia Fortes Wagner
Editora